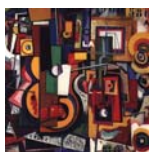


POESIA DO SÉC. XX

Proclamação da República – 1910
Geração de Orpheu: Início do *Modernismo*
Mudança de Consciências...



«O pintor não deve fazer o que vê, mas aquilo que será visto»
Paul Valéry

Geração de Orpheu

Introduziu **Modernismo** - movimento estético, em que a literatura surge associada às artes plásticas e por elas influenciada. em uníssono com a arte e a literatura mais avançadas na Europa, sem prejuízo, porém, da sua originalidade nacional

Esta geração foi formada por Poetas como : **Fernando Pessoa** (n. 1888), **M. Sá-Carneiro** (n. 1890) e **Almada-Negreiros** (n. 1893), **Luís Montalvor** (brasileiro) e pintores como **Amadeu de Sousa** (1887-1918) , ou **Santa_Rita** (n.1889-1918)

Revista Orpheu

1915 – revista trimestral Luso-Brasileira

Orpheu – Metáfora

de uma geração de homens que não olham para trás, que querem esquecer o passado e centrar as suas atenções no futuro.

Confluência de tendências: simbolismo e Futurismo

Poesia do Séc.XX - Dina Baptista

2

Propósitos:

"dar uma bofetada no gosto público".

(citação de Maïakovsky, usada por Almada Negreiros)

. Agitar, subverter, escandalizar as inteligências e as sensibilidades e pôr todas as convenções sociais em causa;

. Comunicar a nova mensagem europeia, preocupando-se apenas com a beleza da poesia - **arte pela arte** -, embora proporcionado a descida às profundezas do subconsciente e a fixação da agitada idade moderna.

. Autonomia da arte - Recusa da realidade como modelo da Poesia.

Poesia insólita;

Integração da civilização material na poesia;

Verso Livre

Na prosa, o enredo perde a importância

Poesia do Séc.XX - Dina Baptista

3

MANIFESTO ANTI-DANTAS E POR EXTENSO

por José de Almada-Negreiros
(Pintor e escritor, Salazarista e Católico)

1893 – 1970
(Abril ou Setembro de 1915)

POETA DE ORPHEU E TUDO



Poesia do Séc.XX - Dina Baptista

4

Porém... esta geração estava quase a extinguir-se...

No rasto do *Orpheu* surgiram as revistas literárias *Exílio* 1916, *Centauro* 1916, *Portugal Futurista* 1917, *Athena* 1924-1925 e *PRESENÇA* 1927-1940, que iniciou o denominado segundo modernismo.



Poesia do Séc.XX - Dina Baptista

5

Revista Presença

2º Modernismo

Nasceu em Vila do Conde, licenciando-se em Letras na Universidade de Coimbra.

Foi professor do ensino secundário em Portalegre, aliando o trabalho pedagógico à criação literária.

Como escritor, José Régio, escreveu ensaio, poesia, texto dramático e prosa.

A sua obra reflecte sobre os problemas relativos ao conflito entre Deus e o Homem, o indivíduo e a sociedade. Fazendo uso de um tom psicológico e misticista, analisa a problemática da solidão e das relações humanas, ao mesmo tempo que leva a cabo uma auto-análise.



José Régio,

pseudónimo de

José Maria dos Reis Pereira
(1901-1969)

Em Coimbra, foi **um dos fundadores da revista Presença**, com Branquinho da Fonseca e João Gaspar Simões. Muitos nomes colaboraram nesta revista: Adolfo Casais Monteiro Miguel Torga, Vitorino Nemésio, Luis Montalvor, António Botto, entre outros.

Poesia do Séc.XX - Dina Baptista

6

*Quando eu nasci,
ficou tudo como estava,
Nem homens cortaram veias,
nem o Sol escureceu,
nem houve Estrelas a mais...
Somente,
esquecida das dores,
a minha Mãe sorriu e agradeceu.*

*Quando eu nasci,
não houve nada de novo
senão eu.*

*As nuvens não se espantaram,
não enlouqueceu ninguém...*

*P'ra que o dia fosse enorme,
bastava
toda a ternura que olhava
nos olhos de minha Mãe...*

José Régio

Poesia do Séc.XX - Dina Baptista

7



Propósitos da REVISTA PRESENÇA:

Tomando "mestres" os artistas de "Orpheu" quais ainda colaboram na "Presença", a revista permitiu a difusão do 2º Modernismo, um movimento mais crítico. Mas também um pouco mais conservador a nível estético e ideológico do que a geração anterior.

"Folha de Arte e Crítica"


. Divulgar as principais obras e escritores europeus da 1ª metade do século;

. Defender a criação de uma literatura mais viva, livre, oposta ao academismo rotineiro, capaz de desenvolver um crítica que permita a afirmação da individualidade;

. Primar pela crítica, pela predominância do individual sobre o colectivo, do psicológico sobre o social, da intuição sobre a razão: Busca-se a verdade na sua essência, e numa vertente mais intemporal.

Poesia do Séc.XX - Dina Baptista

8



Revista de intenções claramente pedagógicas e políticas.

Grupo fundador:
Jaime Cortesão, Aquilino Ribeiro, Raul Brandão, Raul Proença e Câmara Reis. Mas dele também participaram escritores mais novos como José Rodrigues Miguéis, Irene Lisboa e **José Gomes Ferreira**, Mário Dionísio e **Jorge de Sena**, entre muitos outros.

Contexto Histórico que a acompanhou:

- . ascensão de Salazar;
- . Guerra Civil de Espanha;
- . ascensão de Hitler;
- . eclosão da 2.ª Guerra Mundial;
- . o 25 de Abril de 1974.

Apesar de ter passado por momentos difíceis e muito irregulares, a revista manteve os seus propósitos até aos finais do século XX.

Poesia do Séc.XX - Dina Baptista 9

Um olhar pelo Surrealismo Português...

Movimento literário e artístico surgido primariamente em Paris, nos **anos 20**, **inserido nas vanguardas** que viriam a definir o Modernismo.

Fortemente influenciado pelas teorias psicanalíticas de Freud (1856-1939), o surrealismo **enfatiza o papel do inconsciente na actividade criativa.**


Segundo Freud, o homem deve libertar sua mente da lógica imposta pelos padrões comportamentais e morais estabelecidos pela sociedade e dar vazão aos sonhos e as informações do inconsciente.

Esta corrente configura-se assim como uma corrente oposta ao Neo-realismo

Na literatura portuguesa, o movimento é representado por grandes poetas:

- . António Pedro, Manuel de Lima, Mário-Henrique Leiria, Mário Cesariny de Vasconcelos.

Além disso tivera também impacto no discurso poético da modernidade de: Helberto Herder ... não esquecendo Ruy Belo, Casimiro de Brito, João Rui de Sousa, entre muitos outros. Poesia do Séc.XX - Dina Baptista 10



Propósitos:

- . Representação do irracional e do subconsciente – da **Imaginação livre**
- . Combinação do representativo, do abstrato, e do psicológico.
- . A arte deve libertar-se das exigências da razão e da lógica e ir além da consciência quotidiana, expressando o inconsciente e os sonhos.
- . Favorecer as associações vocabulares livres, as relações semânticas insólitas, e estabelecer o primado da imaginação.

Este surrealismo teve uma curta carreira como grupo, entre 1947 e 1950, embora tenha despertado um movimento que mobilizou toda a poesia contemporânea

«Cadáver esquisito» 1948

Poesia do Séc.XX - Dina Baptista 11



SENTENÇAS DELIRANTES DUM POETA PARA SI PRÓPRIO EM TEMPO DE CABEÇAS PENSANTES Alexandre O'Neill

Não te ataques com os atacadores dos outros. Deixa a cada sapato a sua marcha e a sua direcção. O mesmo deves fazer com os açaimos. E com os botões.

Não te candidates, nem te demitas. Assiste. Mas não penses que vais rir impunemente a sessão inteira. Em todo o caso fica o mais perto possível da coxia.

de Poesias Completas. Assírio & ALvim. 2000

Pintura de Rik Lina, à memória de Mário Cesariny

Poesia do Séc.XX - Dina Baptista 12


Surrealismo na Pintura Salvador Dali, Magritte, Joan Miró...



Salvador Dali

Poesia do Séc.XX - Dina Baptista 13

Surrealismo na Pintura Salvador Dali, Magritte, Joan Miró...



O homem é o portador de um reino novo, o das ideias. Não só é o primeiro a ser capaz de ter ideias, mas também é o primeiro que as produz, que lhes dá uma genética e lhes permite construir um reino.
Auger, 1966

Imagem por Magritte

Poesia do Séc.XX - Dina Baptista 14

Um olhar pelo Neo-Realismo Português...

Propósitos:



- . Denunciar as injustiças sociais.
- . Por isso, quer na poesia, quer na prosa assume uma dimensão de intervenção social, agudizada pelo pós-guerra e pela sedução dos sistemas socialistas que o clima português de ditadura mitifica.
- . Apela à consciência de classe e de luta de classes, fundando-se nos conflitos sociais que põem sobretudo em cena camponeses, operários, patrões e senhores da terra, mas os melhores dos seus textos analisam de forma acutilante as facetas diversas dessas diversas entidades.

Lima de Freitas
(1927-1998)

No Romance, destaca-se, por exemplo:
em *Uma Abelha na Chuva*, de **Carlos de Oliveira**, *Seara de Vento*, de **Manuel da Fonseca**, *O Dia Cinzento*, de **Mário Dionísio** e *Domingo à Tarde*, de **Fernando Namora**.

Poesia do Séc.XX - Dina Baptista 15

Links de referência:

- . <http://www.ciii.pt/cultura/temas/orpheu.html>
- . <http://faroldasletras.no.sapo.pt/modernismo.htm>
- . http://www.esec-josefa-obidos.rcts.pt/cr/ha/seculo_20/modernismo_portugal.htm
- . http://bibliomanias.no.sapo.pt/poesia_poetas.htm
- . <http://www.ciii.pt/cultura/temas/presenca2.html>
- . <http://www.inforarte.com/cantando2/>
- . http://www.ciii.pt/cultura/temas/seara_nova.html
- . <http://www.surrealismo.net/>
- . <http://www.instituto-camoes.pt/cvc/literatura/surrealismo.htm>

Poesia do Séc.XX - Dina Baptista 16